FOLHADE S.PAULO

DESDE 1921



UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ N° 33.417

TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00



Covas abertas para receber mortos pela Covid-19 em cemitérios de São Paulo, Valle de Chalco (México), Jacarta (Indonésia), Santiago (Chile), em Manaus e em Guadalajara (México) Fotos AFP

Covid-19 x outras doenças Mundo A21 Gripe espanhola (1918-1919) Câncer 9.600.000 (2019)Doenças cardíacas (2016)Diabetes 1.600.000 (2016)Tuberculose 1.500.000 (2018)Coronavírus (9.jan. - 28.set) HIV/Aids 690.000 (2019)Malária 405.000 (2019)H1N1 18.449 (2009-2010) Cólera 5.654 (2017)Ebola 2.287 (2018-2020)

Fonte: Organização Mundial da Saúde

Coronavírus já matou 1.000.000 no mundo

Em nove meses, pandemia se desdobra em crise econômica e graves impactos políticos e sociais

Um milhão de mortos por coronavírus. A marca, simbólica, é alcançada quase nove meses após o primeiro óbito oficial devido à doença, em 11 de janeiro, e quase sete depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar que a Covid-19 era pandemia, em 11 de março.

Nesse período, a crise sanitária se desdobrou em crise econômica, que agravou desigualdades já muito acentuadas em todo o mundo, e provocou terremotos políticos em um cenário polarizado, no qual a ciência foi posta em dúvida por chefes de Estado e nas redes sociais.

Estima-se que o número de mortes seja maior, uma vez que há subnotificação. Segundo Alan Lopez, diretor de um grupo de pesquisa da Universidade de Melbourne, na Austrália, que estuda o impacto de doenças, a quantidade real de óbitos está em torno de 1,8 milhão.

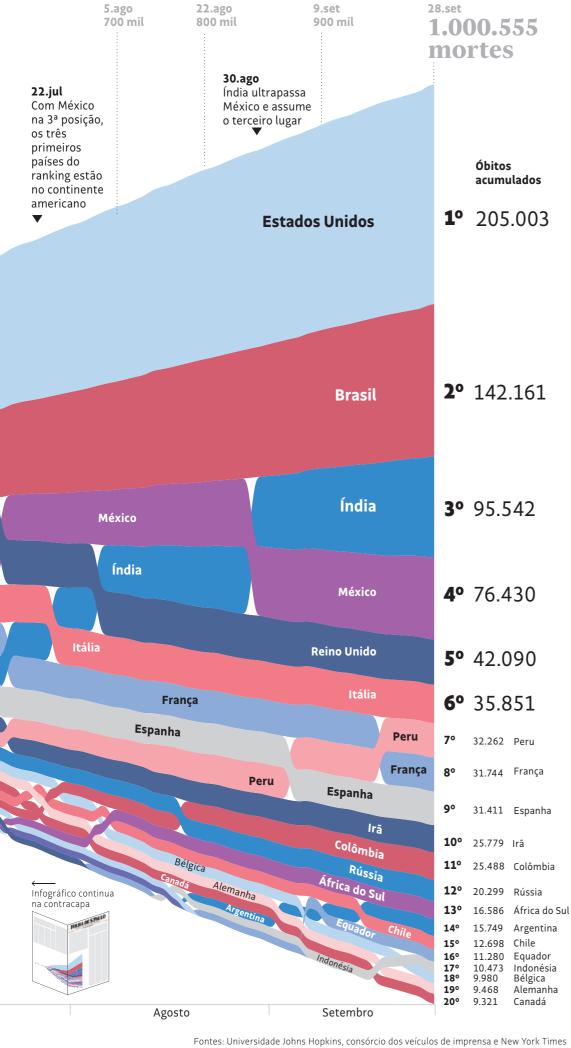
Ele calcula que até o fim do ano o vírus mate 2,8 milhões. Ainda que a curva tenha se estabilizado em muitos países, o número de novos casos continua a crescer, quase 300 mil por dia, e dificilmente uma vacina estará disponível em todo o mundo em nove meses. Mundo A21

Silencioso, vírus seguiu movimentadas rotas de avião para se tornar pandemia Mundo A22

Iunot Díaz

Covid-19 não é um teste ou uma gripezinha. É um apocalipse Mundo A26

...e agora uma tragédia que matou 1 milhão de pessoas



Sob protestos, Salles acaba com proteção a restingas e manguezais

Presidido pelo ministro Ricardo Salles, o Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) aprovou a revogação de duas resoluções que fixavam critérios para a preservação de faixas litorâneas de manguezais e restingas, assim como o entorno de reservatórios de água.

A decisão contou com uma ampla maioria do colegiado. formado majoritariamente por representantes do governo e de associações do setor privado —entre elas as confederações nacionais da indústria (CNI) e da agricultura (CNA), também proponentes das medidas.

O Ministério Público Federal, único membro do órgão sem direito a voto, disse que recorrerá para anular a derrubada das normas, e a entidade que reúne servidores do setor defendeu julgamento imediato de ação contra a alteração na composição do Conama. Ambiente B1

Projeto de Doria ameaça recursos de universidades

O governador João Doria (PSDB) tentará votar nesta semana projeto de lei que retira recursos de universidades, extingue autarquias e toma uma série de medidas para enxugar a máquina pública. Para reitores, a autonomia administrativa está em risco. Cotidiano B3

TJ-PR arquiva caso de juíza que citou raça em sentença

Cotidiano B5

Metade das chapas é composta só por candidato branco

Mesmo diante de inédita maioria de candidatos negros na eleição deste ano, dados do TSE apontam que 8.943 das 18,9 mil chapas registradas até ontem no pleito municipal tinham apenas brancos como postulantes a prefeito e a vice-prefeito. Poder A4

AUDIÊNCIA/MÊS PÁGINAS VISTAS 189.213.054

VISITANTES ÚNICOS 35.510.663

EDITORIAIS A2

Um milhão de mortos Sobre novo marco atingido na pandemia de Covid-19.

Boiada tóxica

Acerca da revogação de normas de proteção ambiental.

Por novo Bolsa Família, governo propõe tirar de precatórios e do Fundeb

O governo anunciou proposta para financiar o Renda Cidadã, que substituirá o Bolsa Família, com recursos de precatórios e do Fundeb.

Despesas com dívidas da União cobradas após decisão judicial se limitariam a 2% da receita corrente líquida —o que liberaria R\$ 39 bilhões. E 5% do fundo de educação iriam a beneficiários do programa que mantivessem os filhos na escola.

TCU relata repasse

sem licitação por

pasta de Damares

Relatório levanta suspei-

ta em repasse de R\$ 4 mi-

lhões do Ministério da Mu-

lher, da Família e dos Direi-

tos Humanos, sem licita-

ção, a uma agência investi-

gada por lavagem. A pasta,

que usou a Cidadania co-

mo intermediário, nega ir-

regularidade. Cotidiano B4

No TCU e no Congresso, o plano foi visto como contabilidade criativa para driblar o teto de gastos. Auxiliares do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, consideram calote a tentativa de usar verba dos precatórios.

O projeto causou reação negativa no mercado financeiro. O Ibovespa, que operava em alta até o início da tarde, fechou em queda de 2,4%. Mercado A14 a A16



e Saneamento

HOJE **Das 15h às 17h**

Assista ao vivo e participe enviando perguntas

folha.com/sustentabilidadeesaneamento Saiba mais na página A11